

O tálamo pode ser a chave da comorbidade entre esclerose múltipla e dor

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Tem sido descrito na literatura que pacientes com vários tipos de esclerose múltipla (EM) relatam e sofrem com a dor. Uma das possíveis causas seriam lesões e a desaferentação secundária da via espino-talâmico-cortical, resultando assim, na indução da dor central. No presente trabalho, foi testado a hipótese de que as alterações temporárias das células do tálamo, que por sua vez não são detectáveis pelos testes convencionais de imagem por ressonância magnética (T1w, FLAIR MRI), podem explicar os episódios focais ou o paroxísticos de dor central em pacientes com EM. Para isso, foi realizada a avaliação micro estrutural dos tecidos em pacientes com EM que relatavam dor, e então, foi aplicado o exame de imagem de Tenores de Difusão por Ressonância Magnética (DTI). O DTI foi realizado antes e depois de episódios de dor em pacientes com EM. A aquisição de imagens de Difusão por Ressonância Magnética é uma técnica relativamente recente de geração de imagens que trabalha com a mensuração das tendências do movimento aleatório das moléculas de água em um dado meio. Normalmente estas moléculas se movem desordenadamente em altas velocidades em todas as direções, colidindo umas com as outras assim como com as demais moléculas do meio. Tais colisões dão origem ao movimento de difusão. O aumento da ativação talâmica captada pelo DTI foi significativamente maior quando comparado com os sujeitos saudáveis. Os resultados demonstraram um aumento temporário anormal e unilateral da ativação detectada no tálamo contralateral em relação ao lado do corpo em que o paciente com EM sentiam dor. Baseado no

presente achado foi sugerido que: I) o DTI pode ser frequentemente aplicado como uma técnica de imagem sensível para a detecção de processos patológicos associados com a EM que não são detectáveis com as estratégias convencionais de imagem; II) processos patológicos temporários no tálamo "aparentemente normal" pode explicar o aumento e diminuição dos sintomas como os episódios de dor central; III) estudos adicionais em pacientes com EM com dor central pode ser realizada para investigar como as alterações talâmicas ocorrem juntamente com dor central, e assim, evidenciar de qual forma o tálamo pode ser uma área importante na comorbidade entre EM e dor. Referência: Deppe M, Muller D, Kugel H, Ruck T, Wiendl H, Meuth SG. DTI detects water diffusion abnormalities in the thalamus that correlate with an extremity pain episode in a patient with multiple sclerosis. *Neuroimage Clin.* 2013 2:258-62.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/o-talamo-pode-ser-a-chave-da-comorbidade-entre-esclerose-multipla-e-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.